



Secret.

ATA

SEGUNDA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

27/6/2018

Aos vinte e sete do mês de Junho do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte horas, na Sede da Junta de Freguesia, reuniu a Assembleia de Freguesia de São Salvador da Aramenha, em Sessão Ordinária deste órgão deliberativo, sob a presidência de João Francisco Pires Bugalhão (Membro representante do Movimento Independente Marvão para Todos) e secretariada por Sara Raposo Isidoro e Susana Fernandes (Membros representantes do Partido Socialista):

Pelas 20 horas, o Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão, tendo sido feita a chamada, verificou-se que se encontravam presente os seguintes membros: -----

- Pelo Partido Socialista (PS): José Mateus Andrade e Marco Simão. -----
- Pela Coligação Viver Marvão: Francisco Bonacho em substituição de Júlia dos Santos Pires. -----
- Pelo Partido Social Democrata (PSD) José Luís Pinheiro. -----
- Não comparecerem João José Trindade da Coligação Viver Marvão; e António Tavares do Partido Social Democrata. -----

- O Presidente da Assembleia abriu a Sessão, começando por cumprimentar todos os presentes. -----

- O Presidente da Mesa deu início à Assembleia lembrando a importância da pontualidade para início das Sessões, bem como o cumprimento do Regimento aprovado no que respeita às ausências, respetivas comunicações e substituições uma vez que Júlia Pires da Coligação Viver Marvão se fez substituir por Francisco Bonacho sem que essa informação chegasse antecipadamente, por escrito, ao Presidente da Mesa. Reforçou que sendo a primeira vez que tal acontece irá permitir a substituição, mas avisou toda a Assembleia que, de futuro não o irá permitir. Informou ainda que irá avisar pessoalmente esse Membro da Assembleia e que futuramente deve seguir-se o estipulado no Regimento, ou seja, oficializar-se por escrito, cabendo à Mesa providenciar a respectiva substituição. Informou também que em relação aos dois Membros que faltaram a esta Sessão que, os mesmos, devem apresentar no prazo de 5 dias a respectiva justificação por escrito.-----

- Aprovação da Ata da Reunião Ordinária da Sessão Anterior:- -----

--O Presidente pôs à aprovação a ata da reunião anterior-----

- Esta foi aprovada por maioria, com 6 Votos a favor (4 do Partido Socialista + 1 do Partido Social Democrata + 1 do Movimento Independente Marvão para Todos) e uma abstenção de Francisco Bonacho da Coligação Viver Marvão por não ter estado presente na dita reunião.-----

----- Período antes da Ordem do Dia: -----

O Presidente da Assembleia passou ao período antes da Ordem do Dia dando a palavra aos Membros que quisessem intervir e começou pelos elementos do Partido Social Democrata. -----

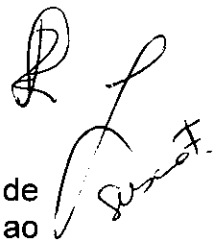
José Luís Pinheiro do PSD, referindo-se ao processo de construção das Instalações de Serviços de Saúde no concelho defendeu que concorda que a sua localização seja na nossa Freguesia e que fique registado que os elementos afetos ao seu partido são a favor da construção na Portagem. Sabe que o Vereador José Manuel Pires, que representa o grupo Viver Marvão na Câmara Municipal, defende a sua localização na vila de Marvão e que o PS ainda não tomou uma posição pública. Referiu ainda que tem receio que toda esta indecisão possa comprometer o processo e tenhamos, no futuro, de ir para o Centro de Saúde de Castelo de Vide. Sublinhou que tem conhecimento que existem interesses em levar a população do concelho de Marvão para o Centro de Saúde de Castelo de Vide. -----

- José Mateus Andrade, do Partido Socialista, afirmou que os elementos do PS nesta Assembleia de Freguesia, independentemente de outras posições do partido em outros órgãos, apoiam que a localização desses serviços deva ser na nossa Freguesia, por ser a que oferece melhores condições de acessibilidade a todos os habitantes do concelho. -----

- Susana Fernandes, ainda em nome do Partido Socialista, referiu que no Fórum organizado pelo PS sobre cuidados de saúde realizado em Marvão, ficou mais ou menos explicito que a posição do PS vai no sentido da sua localização ser na nossa Freguesia. Sublinhou que ficou triste com a conduta do Vereador José Manuel Pires da Coligação Viver Marvão, por ter distorcido nas redes sociais a favor das suas ideias as intervenções dos palestrantes, quando não esteve presente mais de meia hora nesse Fórum. -----

- Francisco Bonacho referiu que, embora represente o grupo "Viver Marvão", enquanto membro desta Assembleia defende a construção das instalações de saúde na nossa Freguesia, onde até já existe terreno e espaço e para se agir rapidamente, senão correremos o risco de irmos para Castelo de Vide ou mesmo Nisa. -----

- João Bugalhão, em nome do Movimento Independente Marvão para Todos, referiu que tem acompanhado a situação e participado em diversos debates defendendo que a construção se faça na Portagem, tal como aqui defendeu na última Assembleia. Esteve presente no Fórum promovido pelo PS e lamentou que o Vereador José Manuel Pires numa sessão de três horas só lá tivesse permanecido 30 minutos, não ouvindo quase nada do que lá se passou e depois ter ido para as redes sociais distorcer a favor das suas opções, algumas das ideias aí defendidas. O Partido Socialista ficou de tomar uma posição, no entanto ainda não a apresentou e, nesta última Assembleia Municipal veio defender que primeiro se devia elaborar um Plano de Saúde para o Concelho. João Bugalhão acrescentou que isso levará algum tempo e se não se avançar



rapidamente, para aproveitar alguns fundos comunitários, corre-se o risco de ficarmos sem Instalações de Saúde apropriadas e condignas, por isso apela ao Executivo Municipal e ao Partido Socialista para chegarem a acordo o mais rapidamente possível e avancarem com o projecto. -----

- O Presidente da Assembleia deu de seguida a palavra ao Presidente da Junta para que este manifestasse a esta Assembleia, qual a posição do executivo da Junta de Freguesia sobre este tema. -----


- O Presidente da Junta referiu que não compreende a posição do Vereador José Manuel Pires, que só pode ser por uma questão de estratégia política, apresentando argumentos que não fazem sentido e que nunca estiveram em causa, tais como a extinção das Extensões de Saúde de Beirã e Porto da Espada; defende também o Vereador Pires que a construção se faça em terrenos da Santa Casa da Misericórdia na vila de Marvão, quando a situação de construção de novas instalações só se despoletou porque a Mesa da Santa Casa da Misericórdia, proprietária do actual Centro de Saúde, requereu uma parte desse edifício para os seus serviços com o argumento que metade das instalações atuais, servia perfeitamente para o desempenho dos serviços do Centro de Saúde. Defender a construção de novas instalações em terrenos de sua propriedade, que nem se sabe se serão urbanizáveis, não faz sentido algum, e corre-se o risco de, mais tarde, reclamarem novamente, essas instalações. O executivo da Junta defende que a localização dessas Instalações de Saúde seja na nossa Freguesia, o ideal era que fossem na povoação da Sede de Freguesia ou, não sendo possível a sua instalação na Portagem, local mais central e com melhores acessibilidades. -----

- João Bugalhão, enquanto membro do Marvão para Todos, referiu que da sua experiência como técnico de saúde, a localização na vila de Marvão é inviável, pois estamos a falar de instalações de alguma dimensão e não de uma "casinha" e, aí, nem tão pouco existem terrenos públicos disponíveis. Por outro lado devido às características do concelho e às dificuldades de transportes os serviços de saúde na vila de Marvão nunca funcionaram e por tudo o que aqui foi dito o local ideal para a localização é a nossa freguesia. Referiu ainda que, em sua opinião, ser na Portagem ou em S. Salvador tecnicamente será indiferente, mas o terreno disponível de momento está na Portagem. A Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano já aceitou a proposta, deveríamos aproveitar e avançar rapidamente. -----

- José Luís Pinheiro referiu que o importante é ter instalações condignas para as pessoas e, neste momento, algumas das Extensões que existem no concelho não oferecem condições mínimas para um atendimento digno, sublinhando que os equipamentos devem estar mais concentrados, porque quanto mais dispersos menos condições têm. -----

- O Presidente da Assembleia referiu que Marvão deve ter direito a ter as mesmas condições e instalações que os outros concelhos do distrito. Comprometeu-se a enviar um extrato da presente Ata, sobre as posições de unanimidade que aqui foram defendidas pelos Membros desta Assembleia, quer à Assembleia Municipal, quer ao executivo da Câmara Municipal de Marvão. Comprometeu-se ainda a fazer chegar esse extrato a todos os Membros da Assembleia assim que a Mesa o tiver redigido. ----

- Francisco Bonacho mostrou-se preocupado com a época de incêndios que está à porta e, até agora, não se veem grandes trabalhos de prevenção por parte da Câmara Municipal. Realçou que esta Junta de Freguesia é a única



Susana F.

que não tem um Kit de incêndios havendo uma altura que já teve e não percebe porque não tem neste momento. É de opinião que, no início de cada época, se deveria reunir todos os interessados e a partir daí fazer planos de prevenção. -----

- Susana Fernandes compreende a preocupação de Francisco Bonacho e referiu que a Junta de Freguesia deve fazer pressão junto das entidades responsáveis para limpeza dos terrenos. -----

- José Luís Pinheiro disse que não concorda com alguns dos trabalhos que estão a ser feitos, que a limpeza devia ser feita nos terrenos de forma descontinuada nos cumes das serras e não junto à ribeira e às hortas. Mostrou-se ainda preocupado com a falta de limpeza de caminhos para facilitarem a passagem de viaturas dos bombeiros. -----

- O Presidente da Assembleia colocou de seguida algumas questões que ficaram pendentes desde a última Sessão e qual a sua evolução: -----

1 - Qual o saldo actual de Tesouraria da Junta de Freguesia: -----

- O Presidente da Junta referiu que não possui essa informação no momento e tem somente aquela que está na informação que fez à Assembleia. -----

- O Presidente da Assembleia solicitou que, futuramente, essa informação seja dada em todas as Sessões da Assembleia. -----

2 - Como se encontra a escritura de legalização da Sede da Junta. -----

- O Presidente da Junta informou que foi efetuada ontem, dia 26 de Junho, a escritura de Justificação em Portalegre, no escritório da Dr.^a Sandra Raimundo, em virtude de não ter sido possível fazê-la no Cartório em Castelo de Vide como estava previsto, devido ao destacamento da Notária para outro lugar. ----

3 – Qual a situação relativamente à aquisição de terrenos para o Parque Infantil dos Alvarrões. -----

- O Presidente da Junta informou que como é do conhecimento de todos já tentou adquirir dois terrenos, mas não foi possível pelo elevado preço que os proprietários pedem. Neste momento existe a possibilidade de uma alternativa e está à espera do contato do proprietário ao qual já fez uma primeira abordagem. -----

4 - Quantos subsídios de nascimento foram atribuídos até esta data: -----

- O Presidente da Junta informou que foram atribuídos quatro. Dois a cem euros por motivo das crianças terem nascido antes da aprovação do novo regulamento pela Junta de Freguesia; e dois pelo valor de duzentos euros a crianças já nascidas depois da data da aprovação do novo valor. No entanto o Presidente da Junta perguntou aos membros da Assembleia de Freguesia se concordavam com esta decisão. -----

- José Luís Pinheiro manifestou-se a favor de dar a todos os duzentos euros. ---

- Francisco Bonacho é de opinião que os subsídios deviam ser dados a partir de Janeiro, ou seja, do início do ano civil. -----

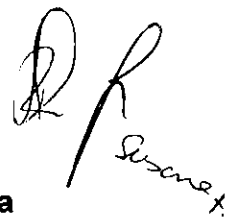
- José Andrade é de opinião que o novo valor deve ser dado a partir da data sua aprovação. -----

- João Bugalhão defendeu que devem ser dados a partir da data da reunião em que foram aprovados os novos valores. -----

5 – Qual a evolução do processo da aquisição das Caleiras da Escusa. ----

- O Presidente da Junta informou que falou com o Presidente da Câmara e que este se comprometeu a falar com um avaliador para, no local, serem avaliados, quer os fornos, quer os terrenos. -----

6 - O Presidente da Assembleia perguntou ainda se o Presidente da Junta



tinha alguma coisa a informar sobre a visita da Policia Judiciária à Junta de Freguesia, no âmbito do processo que vem do executivo anterior. -----

- O Presidente da Junta explicou que estiveram quatro inspetores na Sede e que lhe foram facultadas cópias de documentos que havia nos serviços, uma vez que todo o processo foi entregue pelo executivo anterior ao Ministério Público sem ficarem cópias na Junta. Os inspetores, acrescentou, focaram-se principalmente na compra e venda do Destroçador. -----

- Francisco Bonacho afirmou que, se a Junta quiser, pode dirigir-se ao Ministério Público e pedir cópias do Processo. -----

- ORDEM DO DIA: -----

PONTO UM

Informação do Presidente da Junta acerca da atividade da Junta de Freguesia.

- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação escrita, bastante completa, que foi previamente enviada aos Membros desta assembleia e elogiou o Presidente da Junta pela elaboração do Documento em causa pois tal é exigido por lei, mas nem o Presidente da Câmara Municipal de Marvão cumpre esse preceito para com a Assembleia Municipal. Solicitou ainda que no futuro seja acrescentado ao documento as "contas" anuais (despesa, receita e saldo) até à data da emissão do Documento. Deu de seguida a palavra ao Presidente da Junta: -----

- O Presidente da Junta deu algumas explicações sobre as informações que tinha enviado a todos os membros da Assembleia e, além destas, informou ainda: -----

A Junta solicitou orçamento aos Senhores José Manuel Raposo, José Pedro Carrilho Mimoso e à Empresa Buscanível para apresentarem orçamento para pintura e arranjo do edificio da Sede da Junta. Informou ainda que está para breve a abertura de um Programa de financiamento destinado a obras de edificios de índole local e que vão tentar candidatar estes trabalhos a esse programa. -----

Deu conhecimento da atribuição de um subsidio de 50€ ao rancho Folclórico de Santo António das Areias para a realização do seu festival. -----

Foi deliberado atribuir um subsidio de 500€ à Paróquia para pintura da igreja da Escusa. -----

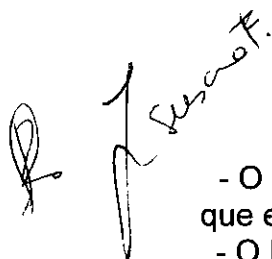
Deliberado também oferecer 20 Kg de sardinha para o almoço anual dos Combatentes que se realiza na Abegoa. -----

Informou que estão a ser colocadas barras de sinalização em dez aquedutos da estrada do Porto da Espada. -----

Solicitou também aos Membros da Assembleia que, em Setembro, levem sugestões para o Orçamento de 2019 e outras que achem pertinentes. -----

PONTO DOIS

PROTOCLO DA JUNTA DE FREGUESIA COM O LAR NOSSA SENHORA DAS DORES DO PORTO DA ESPADA

- 
- O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta para que explicasse o Protocolo. -----
 - O Presidente da Junta referiu que este Protocolo diz respeito à cedência do espaço onde está instalado o Parque Infantil, é um pequeno Protocolo muito simples para esclarecimento das posições de ambas as partes nesta cedência.
 - **O Presidente da Assembleia colocou o presente Protocolo à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.** -----

PONTO TRÊS

ACORDO DE EXECUÇÃO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL E A JUNTA DE FREGUESIA

- O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta para que este explicasse as bases gerais do Protocolo. -----
- O Presidente da Junta afirmou que este é um bom Protocolo para a Junta de Freguesia, com o aumento de verbas por parte da Câmara Municipal. Na Assembleia Municipal em que foi discutido este protocolo, a sua intervenção podia ter induzido em erro que estaria contra o protocolo, no entanto o que quis dizer foi que a grande falta que se faz sentir na Junta de Freguesia, nem são as verbas, mas sim de pessoal. No entanto, não sendo possível a Câmara Municipal afetar mais pessoal à Junta de Freguesia é preferível atribuir verbas maiores e assim a Junta de Freguesia poder contratar ela serviços, o que até já se fez. -----
- José Luís Pinheiro referiu que os representantes do PSD concordam com este protocolo. -----
- João Bugalhão, em nome do Movimento Independente Marvão para Todos, referiu também concordar, mas questionou o Presidente da Junta se o Protocolo está a ser cumprido na sua globalidade. -----
- O Presidente da Junta respondeu que não. Neste momento a Câmara só tem cedido um funcionário, falta assim um funcionário do quadro e uma pessoa dos programas CEi ou CEI+. Sublinhou que o Presidente da Câmara prometeu em breve enviar mais uma pessoa daquelas que vão a concurso do programa de regularização dos precários. -----
- José Mateus Andrade referiu que os Membros do PS também concordam com o novo Protocolo. -----
- **O Presidente da Assembleia colocou de seguida o Protocolo à votação que foi aprovado por unanimidade.** -----

PONTO QUATRO

2ª REVISÃO AO ORÇAMENTO 2018 DA JUNTA DE FREGUESIA E 1ª REVISÃO ÀS GOP 2018/2021 (GRANDES OPÇÕES DO PLANO)

- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta para este dar uma breve explicação sobre estas revisões. -----
- O Presidente da Junta informou que esta revisão tem por objetivo a incorporação da verba adicional referente ao Protocolo e que vai ser transferida da Câmara Municipal, ou seja, 11.750€. Esta verba vai para reforço das rubricas alocadas com pessoal, com a conservação de bens e ainda para subsídios, conforme estava no orçamento inicial e que foram retirados na



anterior Revisão para outras rubricas. Também as rubricas de animação do anfiteatro da Portagem e o arranjo da Sede foram reforçadas. -----
Nas GOP foram retirados dois mil euros à verba para a aquisição de terrenos e reforçada a rubrica para aquisição de uma carrinha. -----
O Presidente da Junta referiu ainda que o arranjo da Sede se prevê que seja mais caro que o previsto e pode ser necessário aumentar ainda mais esta rubrica. Por outro lado, as despesas com as avarias das máquinas, principalmente com roçadoras, tem sido elevado, o que já levou à compra de uma máquina nova. -----
- Francisco Bonacho afirmou que a Junta de Freguesia ao optar por não utilizar herbicidas obriga a um trabalho suplementar, envolvendo recursos humanos e máquinas que sofrem maior desgaste. Deu o exemplo da vizinha Freguesia de S.Julião onde se utilizam herbicidas duas vezes por ano e a Freguesia está sempre limpa e sem grandes despesas em máquinas e combustível. -----
- Marco Simão concordou e referiu que a Freguesia de S. Julião está sempre bastante limpa. -----
- José Andrade discordou e referiu que ainda bem que na nossa Freguesia não se usam herbicidas, que são nocivos para a saúde de pessoas e animais, e contaminam as águas subterrâneas. -----
- José Luis Pinheiro afirmou que as coisas seriam mais fáceis se os produtos fossem aplicados por profissionais com formação, tendo sublinhado que não há lei que proíba a aplicação de herbicidas. -----
- José Andrade referiu que a questão não está só na lei, mas na sensibilidade das autarquias em aplicar ou não estes produtos e em sua opinião é melhor não correr riscos que no futuro prejudicarão as populações. -----
- Após esta discussão o Presidente da Assembleia pôs de seguida à votação a 2ª Revisão ao Orçamento para 2018 da Junta de Freguesia e 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano 2018/2021, tendo estes documentos sido aprovados por unanimidade. -----

PONTO CINCO

ASSUNTOS DIVERSOS

- José Andrade, ainda sobre a prevenção de incêndios afirmou que a encosta das Ferrarias está muito suja e que é um barril de pólvora, os seus proprietários deviam ser obrigados a limpar os terrenos. -----
Deu ainda conhecimento que, nos dias do temporal recente, algumas tampas de esgoto abriram e, os esgotos, estavam a correr diretamente para o rio Sever. Alertou também para que se averiguasse o tipo de cobertura dos Lavadouros, se não seriam ainda em fibrocimento com amianto, nomeadamente, o do Porto da Espada e o da Portagem na Calçada de Marvão e que se deveria providenciar a sua substituição, este último como já não é utilizado poderia ser reconvertido para uma zona de descanso. -----
- O Presidente da Assembleia alertou o executivo para ter em conta estes problemas apresentados, para não ficarem esquecidos, pois na próxima Assembleia vamos querer saber do que foi feito. -----

Período de Intervenção do Público: -----

- A Drª Teresa Simão afirmou que, relativamente à questão da saúde, em sua opinião uma Moção teria mais força do que uma mera transcrição da ata,

sublinhando que se não tomarmos uma posição célere corremos o risco de ficar sem instalações condignas de saúde. -----

Felicitou o Presidente da Junta pela Escritura da Sede da Junta de Freguesia e perguntou como estava a situação do terreno das festas nos Alvarrões. -----

Questionou ainda o Presidente da Junta o porquê da situação de uma pessoa que se encontra a trabalhar no Ninho de Empresas na Freguesia de Santo António das Areias através do Centro de Emprego e que está cedida à nossa Junta de Freguesia. -----

- O Presidente da Junta, relativamente ao terreno das festas do Alvarrões, informou que os proprietários foram taxativos de que são eles que irão legalizar o terreno e posteriormente cede-lo à população dos Alvarrões através da Junta de Freguesia, antes do fim deste mandato. -----

Sobre a situação da pessoa que está destacada no Ninho de Empresas em Santo António das Areias, o Presidente da Junta informou que é uma situação normal, por vezes tem de haver trocas de pessoas entre a Câmara e as Juntas de Freguesia para facilitar os transportes dessas mesmas pessoas. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu novamente a presença e a participação de todos, a forma como decorreu a Assembleia e deu por encerrada a Sessão. -----

Os trabalhos foram encerrados eram vinte e duas horas e trinta minutos. -----

Presidente da Assembleia

João Braga

1º Secretário:

Sora Roberto Isidoro

2º Secretário:

Susana Isabel Oliveira Fernandes